

Os Serranos - O Milho e a Família

tom:

Intro: C G D7 G
C G D7 G

C G D7 G
Vivo do milho que eu planto e também trato a bicharada

C G D7 G
Com polenta e milho verde eu criei a filharada

C G D7 G
Faço quirera pros pintos, pato, galinha e ?porcada?

C G D7 G
Ainda guardo talo e folha pra algum tempo de geada

D7 G D7 G
Faço conta do que eu uso e o que eu posso vender

D7 G D7 G
Levo o tanto que me sobra no vizinho pra moer

C G D7 G
Faço o brique no bolicho por coisas de precisão

C G D7 G
Querose, sal e erva, arame, prego e facão

D7 G
(A alegria de um bravo agricultor

D7 G
Ver o milho embonecrando, com chuva, sol e calor

D7 G
Família unida nos costumes do interior

G7 C D7 G
Pede proteção ao céu e cuida a terra com amor)

(C G D7 G)
(C G D7 G)

C G D7 G
Vida de quem é do campo, defendendo sua existência

E, buscando seu caminho, fez daqui sua querência
C G D7 G
Não se assusta com prenúncio de algum inverno bem feio
G
Deus abençoou a safra e está com o paiol bem cheio

D7 G D7 G
Milho que seca no pé tá sujeito a apodrecer

D7 G D7 G
Se é tempo de chuarada e a nuvem aparecer

C G D7 G
Quebra a planta em cotovelo, serviço da gurizada

G
É um festival de coceira, beliscão e gargalhada

(C G D7 G)
(C G D7 G)

C G D7 G
Grão que nos dá o sustento, digo, com toda certeza

C G D7 G
Rico ou pobre, não importa, presente em todas as mesas

C G D7 G
Brasil do colono forte, que, na primária cultura

G
Semeia nosso alimento e nos dá tanta fartura

D7 G D7 G
Do pé se aproveita tudo e no trançado se trabalha

D7 G D7 G
Cadeira, cama e colchão, balaio e chapéu de palha

C G D7 G
Entre secas e geadas, sigo aguentando o repuxo

Só me assombra a rataiada, as ?lagarta? e os ?caruncho?

[Final] G D7 G

Acordes

